

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal:	
Tribuna de Bahia	
Data:	
31/07/09	
Caderno:	Página:
Salvador	15
Seção:	
Assunto:	
Ilha	

Ilha de Maré ganha terminais marítimos

Prefeito João Henrique assinou decreto que era uma reivindicação antiga dos moradores da localidade

ELIELSON BARSAN

Cantada por grandes nomes do samba, a Ilha de Maré foi palco, ontem (30), de um momento histórico. Há 30 anos, a comunidade das localidades de Praias Grande e Santana reivindicam a construção de terminais marítimos para garantir acessibilidade à população. Ontem pela manhã, a assinatura da ordem de serviço para execução da obra, pelo prefeito de Salvador, João Henrique e pelo ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, soou como música aos ouvidos dos moradores, que há muito tempo sofrem com a falta de estrutura para sair das ilhas nas embarcações.

Estimadas em R\$ 3,5 milhões, as obras de construção dos dois terminais marítimos, previstas para serem entregues em cinco meses, são compromissos prometidos em campanha eleitoral do atual gestor do município e serão realizadas em parceria com o Ministério da Integração Nacional. O Terminal Marítimo de Ilha de Maré terá 200 metros de comprimento, avançando em direção ao oceano, por dois metros de largura. Por sua vez, o Terminal Marítimo de Praia Grande e de Santana terá 270 metros. Ambos os piers terão 13 metros de comprimento por quatro metros de largura.

As construções também vão gerar empregos na região. De

FOTO: ROMILDO DE JESUS



As obras são estimadas em R\$ 3,5 milhões e devem ser entregues em cinco meses

acordo com o secretário de Transportes e Infraestrutura, Almir Mello Júnior, "toda mão-de-obra para execução das construções será de pessoas que moram nessas localidades. Somente nos casos em que sejam exigidas qualificações específicas traremos pessoal de fora".

Diante dos problemas enfrentados pela população para se locomover, João Henrique ressaltou: "o nosso sentimento é de felicidade. Valeu a pena esperar e agradecer a Deus". Em sintonia, Geddel afirmou: "não estamos fazendo um favor, estamos cumprindo o nos-

so dever. Esta obra é aguardada há muitos anos. Estamos resgatando a dignidade dessas pessoas".

A população local aprovou: "É um sonho realizado. A gente quer mesmo um futuro melhor para as nossas crianças", comemorou a professora Eliana Rufino. Mais animada ainda estava dona Raimunda do Espírito Santo, 82 anos: "faz seis meses que não vou a Salvador porque tenho problema de visão e meus filhos têm medo de que eu sofra um acidente, como já aconteceu com muitas pessoas aqui. Com essa obra vai ficar mais fácil para eu aproveitar o Carna-

val". O senhor Edgar Duarte também vibrou: "É uma maravilha! Vai beneficiar principalmente os estudantes. João (prefeito) conseguiu fazer o povo feliz depois de anos de espera".

Segundo os moradores, para desembarcar nas ilhas é um sufoco. "Quando a maré está cheia os barcos se aproximam das paredes, mas quando está baixa precisamos descer das embarcações e andar com água na cintura", diz Eliana Costa, 54 anos. "Com a realização dessas obras, andar quase debaixo d'água está com os dias contados", alegrou-se Maiane Duarte.